

A FÔRÇA DOS PARTIDOS E A ESTRUTURA OCUPACIONAL DAS CHEFIAS POLÍTICAS EM MINAS

ORLANDO M. CARVALHO

OBJETIVOS

I parte: A fôrça dos partidos.

- A fôrça numérica dos partidos.
- Conclusões
 - 1 — Tendência para os grandes partidos.
 - 2 — Partidos em declínio ou em ascensão.
 - 3 — Os pequenos partidos ameaçados.
- A concentração de legendas nas eleições municipais.
- Conclusões
 - 1 — Câmaras de um só partido.
 - 2 — Câmaras de 2 ou 3 partidos.
 - 3 — PTB, fator de reação.
 - 4 — Os limites da concentração de legendas.
- O intercâmbio de legendas.
- Discriminação dos casos de troca.

II parte: A estrutura ocupacional das chefias partidárias.

- Os diretórios recenseados.
- O critério de classificação das atividades.
- Distribuição das atividades por partidos.
- As variações mais típicas.
- As atividades predominantes.
- A situação de algumas profissões.
 - Profissões liberais.
 - Comerciantes e comerciários.
 - Os pequenos ofícios.

III parte: A estrutura econômica das chefias e a direção política do Estado.

- A distribuição ocupacional dos vereadores.
 - As categorias onde há maiores variações.
 - As atividades predominantes.
 - O PTB e os vereadores do artesanato.¹
- A situação dos prefeitos.
 - As atividades predominantes.
 - As profissões com maior representação.

— O predomínio das profissões liberais na representação política.

Conclusão: A estrutura ocupacional da política mineira.

OBJETIVOS

O presente estudo visa a analisar a posição dos vários partidos em Minas Gerais, nas 6 eleições realizadas de 1945 a 1952, a fim de pesquisar algumas regularidades e assentar conclusões de interesse científico para a sociologia política brasileira.

A medida que os dados foram sendo coligidos, verificamos ser bastante difícil o estudo de determinados aspectos das atividades políticas, por falta de previsão das leis, que não exigem menção explícita de requisitos importantes para melhor conhecimento das situações, e por insuficiência dos arquivos de estatística eleitoral. Ambas essas falhas poderão ser corrigidas no futuro pelo legislador ordinário, que cogita de reforma do Código Eleitoral. Desejamos, entretanto, salientar a cooperação oferecida pelo Departamento Estadual de Estatística e pela secretaria do Tribunal Regional Eleitoral. As elaborações de dados primários e as conclusões são, porém, de nossa exclusiva responsabilidade.

I Parte — A FÔRÇA DOS PARTIDOS

A força numérica dos partidos

É a seguinte a votação obtida pelos partidos nacionais nas eleições já realizadas em Minas, de 1945 a 1950:

| | 2-12-45 | 19-1-47 | 47-49 | 1950 | 1950 | 1950 |
|------------|----------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|
| | Federais | Estaduais | Municipais | Federais | Estaduais | Municipais |
| UDN | 215.921 | 166.320 | 318.735 | 368.513 | 347.743 | 365.741 |
| PSD | 454.193 | 364.437 | 414.546 | 485.498 | 370.956 | 418.350 |
| PR | 181.194 | 133.205 | 167.901 | 140.303 | 156.325 | 112.434 |
| PTB | 69.874 | 70.848 | 53.490 | 162.691 | 162.765 | 125.043 |
| PTN | — | 22.656 | 13.085 | 26.809 | 73.662 | 16.527 |
| PDC | — | 18.744 | 16.577 | — | 42.531 | 10.938 |
| PRP | 15.084 | 20.684 | 2.666 | 22.822 | 35.311 | 14.597 |
| PSP | — | 1.236 | 4.596 | 27.395 | 31.867 | 19.700 |
| PSB | — | — | 3.897 | — | — | — |
| PRD | 11.142 | 2.643 | — | — | — | — |
| PDC | 24.607 | 20.193 | — | — | — | — |
| PAN | 8.822 | — | — | — | — | — |
| PST | — | — | — | 10.308 | 18.090 | 6.131 |
| POT | — | — | — | 775 | 3.555 | — |
| Coligações | — | — | 97.760 | — | — | 84.031 |
| | 980.837 | 820.966 | 1.093.253 | 1.245.614 | 1.242.805 | 1.173.492 |

Nota: A votação constante das eleições estaduais de 19-1-1947 não é a oficialmente apurada, mas aquela que, em nossos cálculos, veio a corresponder aos partidos. Como se sabe, nessa oportunidade, o PSD cindiu-se e 91.362 eleitores pessedistas votaram sob as legendas UDN, PR e PTN.

A posição relativa dos partidos

A posição relativa dos partidos é a seguinte:

| | 2-12-45 | 19-1-47 | 47-49 | 1950 | 1950 | 1950 |
|------------|---------|---------|--------|-------|--------|--------|
| | Fed. | Estad. | Munic. | Fed. | Estad. | Munic. |
| UDN | 22,0% | 20,3% | 29,2% | 29,6% | 28,0% | 31,2% |
| PSD | 46,4% | 44,4% | 37,9% | 39,0% | 29,8% | 35,6% |
| PR | 18,5% | 16,2% | 15,4% | 11,3% | 12,6% | 9,6% |
| PTB | 7,1% | 8,6% | 4,9% | 13,1% | 13,0% | 10,7% |
| PTN | — | 2,8% | 1,2% | 2,2% | 5,9% | 1,4% |
| PDC | — | 2,3% | 1,5% | — | 3,4% | 0,9% |
| PRP | 1,5% | 2,5% | 0,2% | 1,74% | 2,9% | 1,2% |
| PSP | — | 0,2% | 0,4% | 2,2% | 2,6% | 1,7% |
| PSB | — | — | 0,4% | — | — | — |
| PRD | 1,1% | 0,3% | — | — | — | — |
| PCB | 2,5% | 2,4% | — | — | — | — |
| PAN | 0,9% | — | — | — | — | — |
| PST | — | — | — | 0,8% | 1,5% | 0,5% |
| POT | — | — | — | 0,06% | 0,3% | — |
| Coligações | — | — | 8,9% | — | — | 7,2% |

Conclusões

1 — *Tendência para os grandes partidos* — O exame dos dois quadros revela claramente a tendência do eleitorado para concentrar-se nos grandes partidos.

Nas 6 eleições anteriores, PSD,UDN, PTB e PR alcançaram, em conjunto, as seguintes percentagens de votos dados a legendas: 94%; 89,5%; 87,4%; 93%; 83%; 87,1%.

Os dois maiores partidos — PSD e UDN — congregam sòzinhos a maioria do eleitorado nas mesmas eleições: 68,4%; 64,7%; 67,1%; 68,6%; 57,8%; 66,8%.

2 — *Partidos em declínio ou em ascensão* — Dos quatro grandes partidos, PSD e PR acusam declínio e UDN e PTB, ascensão.

O PSD não sobrepujou nenhuma das votações anteriores da mesma categoria: Federais: 46,4% — 39%; Estaduais: 44,4% — 29,8%; Municipais: 37,9% — 35,6%.

O PR apresenta o mesmo quadro: Federais: 18,1% — 11,3%; Estaduais: 16,2% — 12,6%; Municipais: 15,4% — 9,6%.

Os dois partidos em ascensão — UDN e PTB — oferecem ligeira variação. A UDN melhorou mais de votação nas eleições federais e estaduais (22% — 29%; 20% — 28%), enquanto o PTB progrediu de eleição para eleição, de modo a quase dobrar os próprios votos nas federais e estaduais, atingindo a mais do dôbro nas municipais: 4,9% — 10,7%.

As coligações diminuíram de importância relativa, com ligeiro decréscimo.

3 — *Os pequenos partidos ameaçados* — Quanto aos pequenos partidos, verifica-se grande variedade de percentagens, não só porque se dispuzeram a combinações, como porque têm poucas raízes locais. Aplicado a êles o critério de declarar extintos os partidos cujos votos não alcançaram 5% do eleitorado, desapareceriam em Minas.

A concentração de legendas nas eleições municipais

O estudo pormenorizado das eleições em cada município revela a existência de certas regularidades assinaláveis.

A primeira delas poderia ser denominada *lei de concentração de legendas* nas eleições municipais. A regra é dispersar-se a votação nas eleições federais e estaduais e concentrarem-se as legendas nas municipais.

Um exemplo típico esclarecerá melhor:

Município de Capetinga

| | 2-12-45 | 19-1-47 | 23-11-47 | 1950 | 1950 | 1950 |
|-----|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|
| | Federais | Estaduais | Municip. | Federais | Estaduais | Municip. |
| UDN | 263 | 177 | 703 | 602 | 696 | 725 |
| PSD | 734 | 384 | 527 | 327 | 424 | 662 |
| PR | 477 | 206 | — | 20 | 4 | — |
| PTB | — | 15 | — | 260 | 283 | — |
| PTN | — | — | — | 17 | — | — |
| PSP | — | 35 | — | 71 | 1 | — |
| PRD | — | 64 | — | — | — | — |
| PCB | 8 | 16 | — | — | — | — |

Levantado o quadro do número de legendas votadas em cada Município, nas duas eleições anteriores, encontram-se os seguintes totais:

Eleições Municipais

| Número de legendas | Número de Municípios | | Número de Municípios | |
|--------------------|----------------------|-----|----------------------|-----|
| | 1947/9 | % | 1950/52 | % |
| 1 | 52 | 13% | 17 | 5% |
| 2 | 276 | 71% | 197 | 51% |
| 3 | 39 | 10% | 107 | 27% |
| 4 | 11 | 3% | 42 | 11% |
| 5 ou mais | 10 | 3% | 25 | 6% |

Conclusões

1 — *Câmaras de um só partido* — O número de Municípios de partido único nas Câmaras diminuiu sensivelmente de uma para outra eleição: 52—17 ou 13% — 5%. A legenda partidária não foi importante para o respectivo eleitorado, pois, de 14 Municípios que se mantiveram com uma só legenda, apenas 6 persistiram no mesmo partido. Os outros 8 eram da UDN, em 1947/9; 7 dêles foram para o PSD e 1 para o PR, em 1949/52.

2 — *Câmaras com 2 ou 3 partidos* — A massa dos Municípios — 81% e 78% — concentrou a votação em 2 e 3 legendas. Em 1947/9, a concentração foi nitidamente em 2 legendas: 71%. Já em 1950/52 acentua-se a tendência para 3 legendas: 51% e 27%, respectivamente.

Analisada a distribuição das legendas em Município por Município, verificamos que a quase totalidade das terceiras legendas apresentadas em 1950/52 era a do PTB. Pode afirmar-se que 79 Municípios têm 3 legendas por causa do PTB. Pesquisas posteriores revelaram que a direção nacional do PTB ordenou a votação da legenda em separado nas Câmaras, em quaisquer circunstâncias. Com essa providência nacional, os votos do PTB andaram quase iguais nas três categorias de eleições de 1950: 13,1% — 13% — 10,7%, respectivamente.

3 — *PTB, fator de reação* — A presença do PTB tem outro sentido também. Nos Municípios mineiros vigora a tradição de duas facções, que se acolhem, via de regra, sob as legendas dos grandes partidos PSD, UDN e PR, tendo em vista a obtenção de apóio externo para a manutenção da luta local. A dispersão das legendas nas eleições estaduais e federais pode ser, então, interpretada como uma projeção de dentro para fora do Município. Ora, o PTB é um partido que veio de fora para dentro, encontrando os quadros locais definidos entre duas facções e duas legendas accessórias. Penetrou, em 1950, em mais 79 Municípios, como elemento de reação contra as *élites* locais, fato que poderá ter repercussões posteriores, merecendo registro.

4 — *Os limites da concentração de legendas* — Acentua-se de uma eleição municipal para outra o número de Municípios onde se verifica a dispersão de legendas nas Câmaras e o seu estudo permite algumas conclusões.

Das 30 mais populosas sedes de Municípios do Estado, somente 2 restringiram-se a 2 legendas nas respectivas Câmaras: Varginha (13.404 hab.) e Patos de Minas (11.917 hab.).

Dos 25 Municípios com 5 ou mais legendas nas Câmaras, em 1950, 16 têm sedes com mais de 12.000 habitantes e 14 são Municípios com mais de 10.000 eleitores alistados.

A comparação da dispersão com a inscrição eleitoral sugere a conclusão curiosa de que somente 6 Municípios com 9.000 ou mais eleitores alistados se mantiveram com 2 legendas nas respectivas Câmaras.

É possível, então, fixar o limite da concentração de legendas em Municípios até 9.000 eleitores inscritos.

A medida que as sedes se povoam e o eleitorado aumenta torna-se impossível mobilizar os eleitores sob duas únicas legendas.

Sobre a base desses fatos, a sugestão, aventada por políticos, de reduzir-se, tanto quanto possível, o Brasil a dois partidos é uma técnica de regressão.

O intercâmbio de legendas

Em 30% dos Municípios registra-se com clareza o intercâmbio de legendas, facilitado pela simultaneidade das eleições. São 116 Municípios, com 125 casos de troca de legendas entre as várias categorias de eleições — federais, estaduais e municipais.

Os exemplos típicos são os seguintes, todos referentes às eleições simultâneas de 1950:

I — Município de Paracatú (PSD — PTB)

| | Federais | Estaduais | Municipais |
|-----|----------|-----------|------------|
| UDN | 3.052 | 3.054 | 3.033 |
| PSD | 2.841 | 62 | — |
| PR | 81 | 47 | — |
| PTB | 407 | 3.554 | 3.512 |
| PTN | 3 | 8 | — |
| PDC | — | 134 | — |
| PRP | 1 | 23 | — |
| PSP | 211 | — | — |
| PST | — | 1 | — |

II — Município de São João Evangelista (PSD — PTN)

| | | | |
|-----|-------|-------|-------|
| UDN | 929 | 889 | 839 |
| PSD | 1.237 | 132 | 1.289 |
| PR | 27 | 18 | — |
| PTB | 107 | 112 | 170 |
| PTN | 2 | 1.100 | — |
| PDC | — | 6 | — |
| PRP | 7 | 11 | — |
| PSP | 1 | 33 | — |
| PST | — | 1 | — |

III — Município de São João del Rei (UDN — PDC)

| | | | |
|-----|-------|-------|-------|
| UDN | 3.549 | 732 | 3.379 |
| PSD | 4.239 | 3.484 | 3.449 |
| PR | 370 | 562 | 773 |
| PTB | 1.502 | 1.084 | 1.432 |
| PTN | 27 | 33 | — |
| PDC | — | 2.289 | — |
| PRP | 447 | 1.166 | 669 |
| PSP | 44 | 680 | 248 |
| POT | 2 | 40 | — |
| PST | 25 | 27 | — |

Parece afirmar-se que o PSD e a UDN, quando aceitaram as combinações, fizeram-no em benefício de deputados federais e que, nos 125 casos observados, o PSD entrou em maior número de trocas que a UDN e a UDN mais do que o PR: PSD — 90 casos; UDN — 25 casos; PR — 7 casos.

A preferência do PSD foi para negociar com PTN, PTB e PR; a da UDN foi para PDC, PR e PRP; e a do PR, para PDC e UDN.

Discriminação dos casos de troca

PSD — A votação federal do PSD reaparece distribuída na votação estadual de 90 Municípios entre êle e outros partidos, na proporção seguinte:

PTN — 41; PTB — 24; PR — 18; PSP — 3; UDN — 2; PRP — 1; PDC — 1. Total: 90.

UDN — A votação federal da UDN, em 25 Municípios, foi redistribuída na votação estadual com os seguintes partidos: PDC — 12; PR — 8; PRP — 4; PTB — 1. Total: 25.

PR — Os casos de combinação do PR atingem os seguintes partidos: PDC — 4; UDN — 3; PSD — 1. Total: 8.

PRP — Apresenta um único caso, com a UDN.

PTN — Fêz uma única troca, com o PSD.

PTB — Também um único caso, com o PSD.

O número de diretórios e membros recenseados é o seguinte:

| Partido | Diretórios | Membros |
|---------|------------|---------|
| UDN | 353 | 10.051 |
| PSD | 178 | 4.009 |
| PR | 172 | 3.204 |
| PTB | 336 | 5.887 |
| PSP | 153 | 4.196 |
| PRP | 90 | 459 |
| Total | 1.282 | 27.806 |

Foi também analisada a composição dos diretórios do PCB, em número de 71, com 203 membros.

O CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES

Adotamos a seguinte classificação de categorias profissionais, para distribuir os dados oferecidos pelo TRE em ordem alfabética:

Agricultura e pecuária — Agricultor, boiadeiro, fazendeiro, lavrador, pecuarista, ruralista, sitiante, vinicultor.

Indústria — Construtor, industrial, industriário, madeireiro.

Profissões liberais — Advogado, agrimensor, agrônomo, dentista, engenheiro, farmacêutico, jornalista, médico, professor, químico, topógrafo.

Artesanato, pequenos ofícios — Alfaiate, alvejador, ajustador, ambulante, armeiro, arrieiro, barbeiro, bombeiro, caldeireiro, carpinteiro, carroceiro, cavouqueiro, ceramista, cunhador, chapeleiro, canteiro, eletricista, encadernador, enfermeiro, engomador, estampador, feitor, ferreiro, ferroviário, fluviário, fogueteiro, fotógrafo, funileiro, garçon, gráfico, mecânico, mestre de obras, metalúrgico, mineiro, modelador, modista, motorista, oleiro, padeiro, parteira, pedreiro, pintor, radialista, retireiro, rodoviário, rondante, sapateiro, seleiro, serralheiro, serrador, técnico de xarque, técnico de fiação, telefonista, torneiro, tintureiro, trançador, tipógrafo, tranviário, vidraceiro.

Comércio, bancos — Açougueiro, agenciador, auxiliar de escritório, bancário, banqueiro, capitalista, comerciário, comerciante, contador, corretor, diamantário, empresário, escriturário, garimpeiro, guarda-livros, hoteleiro, inspetor de seguros, ourives, pensionista, relojoeiro, rancheiro, securitário, viajante.

Funcionários — Funcionários públicos civis da União, do Estado e dos Municípios, funcionários aposentados.

Proprietários.

Operários — Todos os membros que se qualificaram como operários, pura e simplesmente, foram separados em uma categoria à parte.

Atividades domésticas — Em muitas atas, há menção de *doméstica*, que tanto pode referir-se a empregada doméstica como à dona de casa. Sendo impossível discriminar, foram tôdas incluídas em uma só categoria.

Atividades não econômicas — Estudante, ministro evangélico, padre.

Militares — Militares do Exército Nacional, da Polícia Militar ou reformados. Frequentemente, aparece apenas a indicação de que é militar.

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES POR PARTIDOS

Reduzidas as atividades às respectivas categorias, chegamos aos seguintes resultados:

Números absolutos

| Categoria | UDN | PSD | PR | PTB | PSP | PRP | TOTAL | PCB |
|---------------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-----|--------|-----|
| Agricultura, pecuária | 4.241 | 1.747 | 1.296 | 1.051 | 1.192 | 69 | 9.596 | 9 |
| Indústria | 482 | 205 | 105 | 322 | 219 | 32 | 1.365 | 1 |
| Profissões liberais | 970 | 417 | 299 | 300 | 292 | 73 | 2.351 | 21 |
| Artesanato, p. officios | 435 | 203 | 214 | 1.890 | 712 | 104 | 3.558 | 118 |
| Comércio, bancos | 2.856 | 1.121 | 908 | 1.695 | 1.346 | 129 | 8.055 | 43 |
| Funcionários | 360 | 138 | 164 | 260 | 117 | 27 | 1.066 | 4 |
| Proprietário | 466 | 130 | 79 | 26 | 62 | — | 763 | — |
| Operário | 99 | 12 | 30 | 230 | 130 | 7 | 508 | 3 |
| Atividades domésticas | 89 | 8 | 80 | 72 | 80 | 9 | 338 | 1 |
| Atividades não econômicas | 32 | 34 | 22 | 22 | 39 | 6 | 145 | 7 |
| Militares | 21 | 4 | 7 | 19 | 7 | 3 | 61 | — |
| Totais | 10.051 | 4.009 | 3.204 | 5.887 | 4.196 | 459 | 27.806 | 203 |

Números relativos

| Categoria | UDN | PSD | PR | PTB | PSP | PRP | TOTAL | PCB |
|-------------------------------|-------|------|------|------|------|------|-------|------|
| Agricultura e pecuária | 42,19 | 43,5 | 40,4 | 17,8 | 28,6 | 15,8 | 34,9 | 2,5 |
| Indústria | 4,8 | 5,1 | 3,2 | 5,4 | 5,1 | 6,9 | 4,8 | 0,5 |
| Profissões liberais | 9,65 | 10,3 | 9,3 | 5,0 | 6,9 | 16,3 | 8,5 | 10,3 |
| Artesanato, pequenos officios | 4,33 | 5,1 | 6,6 | 32,1 | 16,9 | 22,3 | 12,7 | 58,6 |
| Comércio, bancos | 28,41 | 28 | 28,3 | 28,7 | 32,2 | 28 | 28,9 | 20,6 |
| Funcionário | 3,58 | 3,4 | 5,1 | 4,4 | 2,6 | 5,8 | 3,8 | 2 |
| Proprietário | 4,68 | 3,4 | 2,4 | 0,4 | 1,6 | — | 2,7 | — |
| Operário | 0,98 | 0,3 | 0,9 | 4,3 | 3,2 | 1,4 | 1,8 | 1,5 |
| Atividades domésticas | 0,89 | 0,2 | 2,4 | 1,2 | 1,9 | 1,6 | 1,2 | 0,5 |
| Atividades não econômicas | 0,32 | 0,6 | 0,7 | 0,3 | 0,9 | 1,3 | 0,5 | 3,5 |
| Militares | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,1 | 0,6 | 0,2 | — |

As variações mais típicas

As categorias profissionais onde as variações de percentagem nos vários partidos se apresentam mais tipicamente são as seguintes:

| | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| <i>Agricultura e pecuária</i> | <i>Comércio, bancos</i> |
| PSD — 43,5% | PSP — 32,1% |
| UDN — 42,19% | PSD — |
| PR — 40,4% | UDN — |
| PSP — 28,5% | PR — 28% |
| PTB — 17,8% | PTB — |
| PRP — 15,8% | PRP — |
| PCB — 2,5% | PCB — 20,6 |
| <i>Artesanato, pequenos ofícios</i> | <i>Proprietários</i> |
| PCB — 58,6% | UDN — 4,68% |
| PTB — 32,1% | PSD — 3,4% |
| PRP — 22,3% | PR — 2,4% |
| PSP — 16,8% | PSP — 1,5% |
| PR — 6,6% | PTB — 0,4% |
| PSD — 5,1% | PCB — 0 |
| UDN — 4,33% | PRP — 0 |

Deve ser observada também a diminuta percentagem de *operários* em todos os partidos.

As atividades predominantes

Se formos examinar quais as atividades predominantes em cada partido, encontraremos algumas comparações reveladoras:

| 1.º grupo | 2.º grupo | 3.º grupo |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| Agricultura, pecuária | Agricultura, pecuária | Artesanato, pequenos |
| Comércio, bancos | Comércio, bancos | Comércio, bancos |
| | Profissões liberais | |
| PSD — 71,5% | PSD — 81,8% | PCB — 79,2% |
| UDN — 70,6% | UDN — 80,25% | PTB — 60,9% |
| PR — 68,7% | PR — 78% | PRP — 50,3% |
| PSP — 60,6% | PSP — 67,5% | PSP — 48,9% |
| PTB — 46,6% | PRP — 60,1% | PR — 34,9% |
| PRP — 43,8% | PTB — 51,6% | PSD — 33,1% |
| PCB — 23,1% | PCB — 33,4% | UDN — 32,74% |

As situação de algumas profissões

Profissões liberais — O estudo pormenorizado das profissões liberais e de sua distribuição pelos partidos oferece margem para interessantes confrontos.

| Profissão | PSD (Provável) | UDN | PR | PTB | PSP | PRP | TOTAL |
|--------------|-------------------|-----|----|-----|-----|-----|-------|
| Advogado | 194 | 327 | 72 | 18 | 48 | 4 | 663 |
| Dentista | 140 | 119 | 60 | 98 | 83 | 17 | 517 |
| Engenheiro | 30 | 30 | 11 | 12 | 10 | 8 | 101 |
| Farmacêutico | 182 | 200 | 52 | 71 | 48 | 15 | 568 |
| Médico | 220 | 190 | 59 | 16 | 31 | 10 | 526 |

Estes dados devem ser comparados com o número total de profissionais de cada categoria residentes no interior do Estado e que é o seguinte:

| Profissão | Interior do Estado | Membros de diretórios | % |
|--------------|--------------------------|-----------------------------|-----|
| Advogado | 1.127 | 663 | 58% |
| Dentista | 1.878 | 517 | 27% |
| Engenheiro | 459 | 101 | 22% |
| Farmacêutico | 1.671 | 568 | 34% |
| Médico | 1.604 | 526 | 32% |

Comerciantes e comerciários — Dentro da categoria *Comércio, bancos*, comerciantes e comerciários ocupam a principal percentagem, em proporção que exprime a conduta dos respectivos partidos:

| | |
|------------|-----------------------------------|
| <i>PSD</i> | — <i>Comércio, bancos</i> : 1.121 |
| | Comerciantes: 969 — 86% |
| | Comerciários: 47 — 4% |
| <i>UDN</i> | — <i>Comércio, bancos</i> : 2.856 |
| | Comerciantes: 2.452 — 85% |
| | Comerciários: 201 — 7% |
| <i>PR</i> | — <i>Comércio, bancos</i> : 908 |
| | Comerciantes: 742 — 82% |
| | Comerciários: 96 — 10% |
| <i>PSP</i> | — <i>Comércio, bancos</i> : 1.346 |
| | Comerciantes: 950 — 70% |
| | Comerciários: 237 — 17% |

| |
|--------------------------------------|
| PTB — Comércio, bancos: 1.695 |
| Comerciantes: 1.066 — 62% |
| Comerciários: 341 — 20% |
| PRP — Comércio, bancos: 129 |
| Comerciantes: 69 — 53% |
| Comerciários: 17 — 13% |
| PCB — Comércio, bancos: 43 |
| Comerciários: 14 — 32% |
| Comerciantes: 11 — 26% |

Os pequenos ofícios — Também a discriminação de alguns pequenos ofícios urbanos oferece sugestões práticas de real alcance para os partidos:

| Profissão | PTB | PSP | UDN | PSD | PR | PRP |
|-------------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Alfaiate | 232 | 90 | 78 | 80 | 35 | 14 |
| Barbeiro | 113 | 50 | 45 | 30 | 16 | 5 |
| Carpinteiro | 174 | 48 | 22 | 26 | 7 | 7 |
| Ferroviário | 225 | 87 | 57 | 64 | 31 | 21 |
| Mecânico | 119 | 48 | 28 | 14 | 8 | 9 |
| Motorista | 205 | 100 | 50 | 44 | 25 | 4 |
| Pedreiro | 222 | 65 | 22 | 30 | 21 | 9 |
| Sapateiro | 115 | 28 | 22 | 18 | 10 | 2 |
| Seleiro | 44 | 13 | 16 | 16 | 11 | 2 |
| Total | 1.449 | 529 | 340 | 322 | 164 | 73 |

PTB — 1.449

Demais partidos — 1.428

III PARTE: A ESTRUTURA ECONÔMICA DAS CHEFIAS E A DIREÇÃO POLÍTICA DO ESTADO

Situada a força dos partidos e conhecida a distribuição ocupacional da “élite” orientadora dos diretórios municipais, resta-nos examinar como essa máquina partidária se projeta na direção política do Estado, através dos homens que elege para vereadores, prefeitos e deputados estaduais e federais. É possível, então, após a fixação desses elementos, construir o esquema da estrutura ocupacional da política mineira, matéria que servirá de conclusão à fase atual de nossas investigações sobre a vida política dos mineiros.

A distribuição ocupacional dos vereadores

Foram eleitos, em Minas, 4.007 vereadores em 387 Municípios, faltando apenas os de Canápolis, que só completou sua organização recentemente. A distribuição desses eleitos por parti-

dos encontra pequeno embaraço criado pela existência de coligações locais as mais variadas, envolvendo 392 vereadores. Além destes, 165 não prestaram informações suficientes. No final, foi possível analisar a situação de 3.450 edís, ou 86% do total, com os seguintes resultados.

Números Absolutos

| Categoria | PSD | UDN | PTB | PR | PSP | PTN | PRP | PST | PDC | TOTAL |
|---------------------------------|-------|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Agricult. pecuária | 599 | 573 | 79 | 167 | 6 | 8 | 2 | — | 4 | 1.438 |
| Profissões liberais | 221 | 224 | 27 | 59 | 5 | 3 | 6 | — | 1 | 546 |
| Comércio bancos | 436 | 371 | 103 | 88 | 5 | — | 5 | — | 5 | 1.013 |
| Artesanato, pequenos ofícios | 44 | 35 | 51 | 6 | 2 | — | — | — | — | 138 |
| Funcionários p. | 48 | 43 | 18 | 8 | — | 2 | — | 1 | — | 120 |
| Indústria | 52 | 40 | 27 | 15 | — | 1 | 1 | — | — | 136 |
| Ativ. não econ. | 4 | 8 | 2 | 1 | — | — | — | — | 1 | 16 |
| Operários | 6 | 2 | 10 | 1 | — | — | — | — | — | 19 |
| Proprietários | 8 | 10 | 3 | 3 | — | — | — | — | — | 24 |
| Total | 1.418 | 1.306 | 320 | 348 | 18 | 14 | 14 | 1 | 11 | 3.450 |

Números relativos

| Categoria | PSD | UDN | PTB | PR | PSP | PTN | PRP | PST | PDC | TOTAL |
|-----------------------------------|-----|------|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Agr. pecuária | 42% | 44% | 25% | 48% | — | — | — | — | — | 42% |
| Profissões liberais | 15% | 17% | 8% | 17% | — | — | — | — | — | 16% |
| Comércio, bancos | 30% | 28% | 33% | 25% | — | — | — | — | — | 29% |
| Artesanato, peque- nos ofícios | 3% | 2,7% | 16% | 1,7% | — | — | — | — | — | 4% |
| Func. públicos | 3% | 3,3% | 5,5% | 2,3% | — | — | — | — | — | 3,4% |
| Indústria | 3% | 3,1% | 8% | 4,2% | — | — | — | — | — | 3,9% |
| Ativid. não econ. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 0,5% |
| Operários | — | — | 3% | — | — | — | — | — | — | 0,5% |
| Proprietários | — | — | 1% | — | — | — | — | — | — | 0,7% |

As categorias onde há maiores variações

São as seguintes as categorias ocupacionais onde há variações e semelhanças expressivas:

| Agricultura, pecuária | Artesanato, pequenos ofícios | Indústria | Comércio, bancos |
|--------------------------|---------------------------------|------------|------------------|
| PR — 48% | PTB — 16% | PTB — 8% | PTB — 33% |
| UDN — 44% | PSD — 3% | PR — 4,2% | PSD — 30% |
| PSD — 42% | UDN — 2,7% | UDN — 3,1% | UDN — 28% |
| PTB — 25% | PR — 1,7% | PSD — 3% | PR — 25% |

As atividades predominantes

Os grupos de atividades que predominam entre os vereadores, segundo os partidos, são os seguintes:

| Agricultura, pecuária Comércio, bancos | Agricultura, pecuária Comércio, bancos Profissões liberais | Artesanato, pequenos ofícios Comércio, bancos |
|---|--|---|
| PR — 73% | PR — 90% | PTB — 49% |
| PSD — 72% | UDN — 89% | PSD — 33% |
| UDN — 72% | PSD — 87% | UDN — 30,7% |
| PTB — 58% | PTB — 64% | PR — 26,7% |
| Geral — 71% | Geral — 87% | Geral — 33% |

O PTB e os vereadores do artesanato

É interessante recordar que o PTB alcançou 32,1% na categoria de seus membros incluídos nos diretórios municipais em *Artesanato, pequenos ofícios*, enquanto não ultrapassou de 16% a percentagem de seus vereadores da mesma categoria. Fez 320 vereadores, dos quais 51 são alfaiates, barbeiros, carpinteiros, eletricitas, ferroviários, mecânicos, motoristas, padeiros, pedreiros, pintores, sapateiros, seleiros e metalúrgicos.

A situação dos prefeitos

A existência de coligações para apoiar candidatos a prefeituras diminuiu o número de eleitos por legendas simples, cuja classificação profissional pudesse, ao mesmo tempo, ser comparada com a do partido. Ainda assim, foi possível estudar 294 prefeitos, ou 76% dos titulares, da seguinte maneira:

Números absolutos

| Categoria | PSD | UDN | PTB | PR | PDC | TOTAL |
|-----------------------|-----|-----|-----|----|-----|-------|
| Profissões liberais | 53 | 34 | 4 | 3 | — | 94 |
| Agricultura, pecuária | 52 | 28 | 3 | 11 | — | 94 |
| Comércio, bancos | 27 | 22 | 1 | 7 | 1 | 59 |
| Funcionários | 12 | 7 | 1 | 4 | — | 24 |
| Indústria | 10 | 10 | — | — | — | 20 |
| Proprietário | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Sacerdote | 2 | — | — | — | — | 2 |
| Total | 157 | 102 | 9 | 25 | 1 | 294 |

Números relativos

| Categoria | PSD | UDN | PTB | PR | PDC | TOTAL |
|-----------------------|------|-----|-----|-----|-----|-------|
| Profissões liberais | 34% | 35% | — | 12% | — | 32% |
| Agricultura, pecuária | 33% | 28% | — | 44% | — | 20% |
| Comércio, bancos | 18% | 22% | — | 28% | — | 20% |
| Funcionário | 7% | 6% | — | 16% | — | 8% |
| Indústria | 6,5% | 9% | — | — | — | 7% |
| Proprietário | — | — | — | — | — | 0,3% |
| Sacerdote | — | — | — | — | — | 0,7% |

As atividades predominantes

Duas diferenças se verificam neste quadro, em relação aos anteriores: a diminuição das categorias fundamentais *Agricultura, pecuária e Comércio, bancos*, de um lado; o aparecimento de uma nova categoria altamente aquinhoadá — *Profissões liberais*, de outro lado. Além disso, as legendas a comparar, são, na realidade, reduzidas a duas — PSD e UDN.

Profissões liberais
Agricultura, pecuária

PSD — 67%
UDN — 63%
PR — 56%
Geral — 64%

Profissões liberais
Agricultura, pecuária
Comércio, bancos

PSD — 85%
UDN — 85%
PR — 84%
Geral — 84%

Agricultura, pecuária
Comércio, bancos

PR — 72%
PSD — 51%
UDN — 50%
Geral — 52%

Comércio, bancos
Profissões liberais

UDN — 57%
PSD — 52%
PR — 40%
Geral — 52%

As profissões com maior representação

É interessante verificar que a maioria dos prefeitos dos dois partidos se incluem em quatro ramos de atividades somente:

| Profissão | Número % | | Número % | |
|---------------------------------------|----------|-----|----------|-----|
| | PSD | | UDN | |
| Fazendeiros, agricultores, lavradores | 51 | 31% | 28 | 26% |
| Comerciantes | 24 | 14% | 20 | 18% |
| Médicos | 23 | 13% | 14 | 13% |
| Farmacêuticos | 16 | 9% | 11 | 10% |
| Soma | 115 | 67% | 72 | 67% |

O predomínio das profissões liberais na representação política

A análise da composição da representação política federal e estadual de Minas revela o predomínio absoluto das profissões liberais nesses níveis de governo.

Deputados estaduais

| Categoria | PSD | UDN | PTB | PR | PTN | PDC | PRP | PST | PSP | TOTAL |
|----------------|-----|-----|-----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Advogados | 7 | 18 | 2 | 5 | — | 2 | 1 | — | 1 | 36 |
| Comerciantes | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Contadores | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Farmacêuticos | 1 | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 2 |
| Fazendeiros | — | 1 | — | 1 | 1 | — | — | — | — | 3 |
| Funcionários | 5 | — | — | — | 1 | — | — | 1 | — | 7 |
| Industriais | — | — | — | — | 1 | — | — | — | — | 1 |
| Industriários | — | — | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Jornalistas | — | — | 2 | — | — | — | — | — | — | 2 |
| Médicos | 9 | 1 | 3 | 2 | — | — | 1 | — | — | 16 |
| Militar | — | 1 | — | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Sacerdote | — | — | — | 1 | — | — | — | — | — | 1 |
| Total | 22 | 21 | 10 | 9 | 4 | 2 | 2 | 1 | 1 | 72 |
| Média de idade | 46 | 39 | 39 | 41 | 39 | 39 | 39 | 46 | 45 | 41 |

As profissões liberais atingem a 78% do total e os funcionários, a 9,8%. Na UDN, os advogados formam 86% da banca e, no PSD, o predomínio é dos médicos, com 40%, seguidos dos advogados, com 32%.

Deputados federais

| Categoria | PSD | UDN | PTB | PR | TOTAL |
|----------------|-----|-----|-----|----|-------|
| Advogados | 8 | 11 | 3 | 3 | 25 |
| Bancários | 1 | — | — | — | 1 |
| Engenheiros | 2 | — | — | — | 2 |
| Industriais | 2 | 1 | 1 | — | 4 |
| Médicos | 4 | — | — | 1 | 5 |
| Professores | — | — | 1 | — | 1 |
| Total | 17 | 12 | 5 | 4 | 38 |
| Média de idade | 46 | 45 | 39 | 55 | 45 |

Nessa esfera política, as profissões liberais alcançam a percentagem ainda maior, de 87%. A UDN tem 91% de advogados e o PSD 47%, dando aos médicos 23% de seus lugares.

Conclusão: A estrutura ocupacional da política mineira

Com as considerações estatísticas anteriores, a propósito da composição profissional das chefias políticas regionais, dos cargos eletivos e de representação em três níveis de governo, conseguimos, em realidade, situar 31.660 chefes políticos, de cuja experiência e habilidade depende a boa condução dos negócios públicos em Minas.

Concluindo, desejamos sintetisar êsse conjunto de análises e observações no esquema abaixo, que interpretaria, a final, a estrutura ocupacional da política mineira.

